

NÃO LARGO O SAMBA

Samba de Terreiro / Candomblé / Samba de Roda

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 64

Data de Registro: 08/02/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

NÃO LARGO O SAMBA

ESTROFE 2

Eu não largo mais meu samba, não vale a pena!
Eu não largo, não, não, não, não, não vale a
pena!

ESTROFE 3

Eu não largo a noite, não largo mais este osso;
Larguei uma vez, foi pro meu grande desgosto!
No samba me encontro, eu sou mesmo da orgia,
Essa é minha essência, essa é a minha alegria!

ESTROFE 4

No samba sou dono da noite,
No samba a lua chegou,
No samba cavalo tremeu,
No samba o caboclo encostou!
No samba eu toco atabaque,
No samba eu toco agogô,
Só não toco meu berimbau que minha cabaça
quebrou!

SEGUNDA PARTE

Foi amargo ficar longe do samba:
Voltei pra quem tem meu amor!
Me arrumei com uma loira e uma morena,
Só fui embora quando o sol raiou!

ESTROFE 2

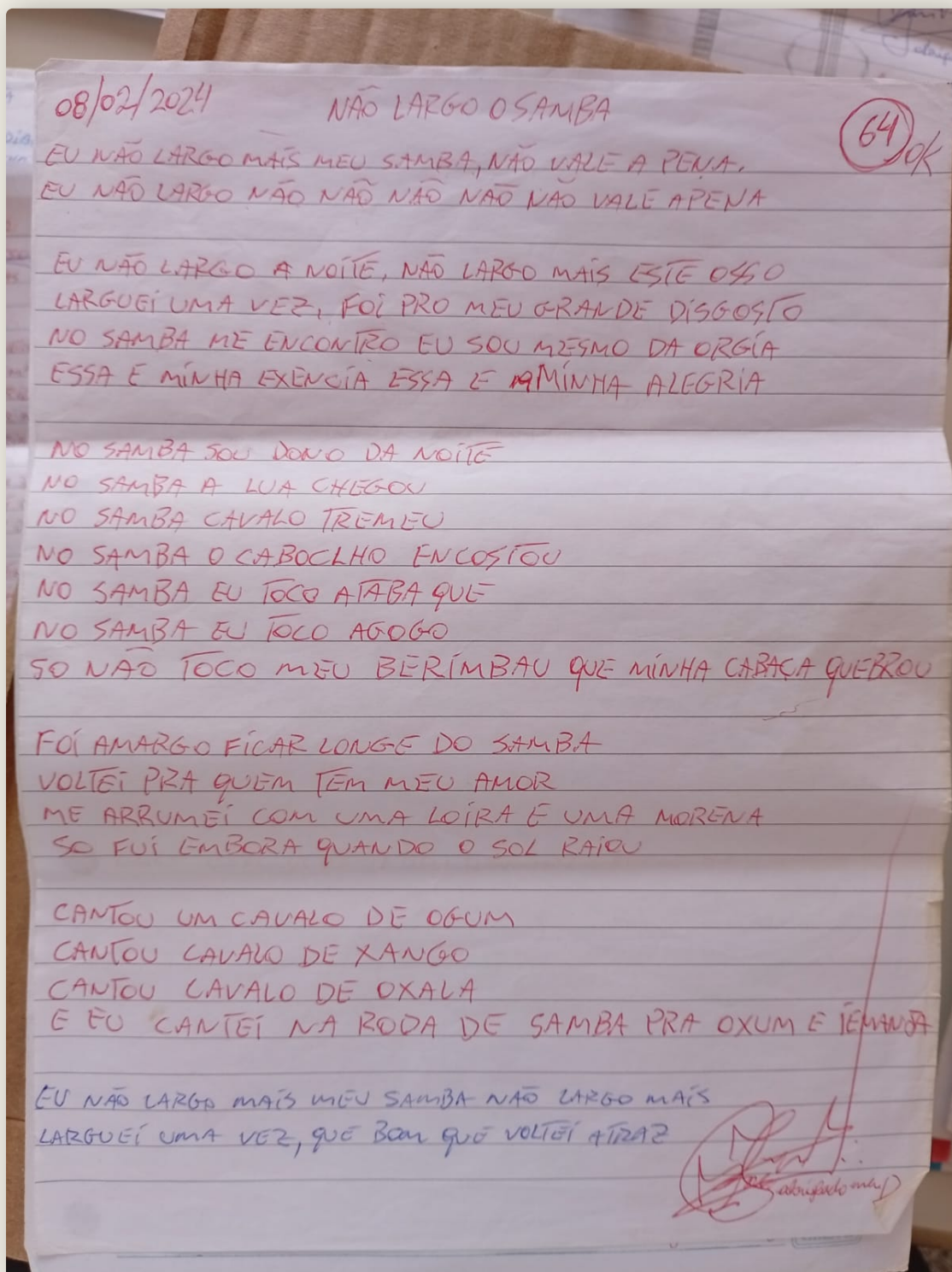
Cantou um cavalo de Ogum,
Cantou cavalo de Xangô,
Cantou cavalo de Oxalá,
E eu cantei na roda de samba pra Oxum e
Iemanjá!

ESTROFE 3

Eu não largo mais meu samba, não largo mais!
Larguei uma vez: que bom que voltei atrás!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 08/02/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.36.15 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.